



## Avaliação de novos fenótipos para inferir na incidência de mastite em bovinos leiteiros

Mirela Mendes Christo, Júlia Gazzoni Jardim, Celia Raquel Quirino, Ana Cláudia Cerqueira Rodrigues, Sabrina Fontanezi, Nayrana Manhães Chagas, Márcio Manhães Folly

A mastite é uma doença que atinge vacas leiteiras, responsável por comprometer a produção e qualidade do leite. Esta doença multifatorial se dá pela inflamação da glândula mamária (GM), sendo as bactérias os agentes infecciosos mais recorrentes. Diante disso surge a termografia infravermelha (TIV), uma técnica utilizada para auxiliar no diagnóstico de processos inflamatórios através de imagens pelo aumento da temperatura da região afetada. Considerando este potencial, objetivou-se associar os resultados obtidos com a TIV a fim de auxiliar no diagnóstico de mastite bovina. Foram utilizados 25 animais da raça Girolando, provenientes do município de Itaocara (RJ). O California Mastitis Test (CMT) foi realizado, na própria fazenda, por meio da reação do reagente com o leite, os resultados foram analisados de acordo com o grau de gelatinização da amostra. A fim de isolar possíveis microrganismos presentes em amostras de leite, uma cultura microbiológica também foi feita no Laboratório de Sanidade Animal da UENF. Os animais foram mantidos em pé para obtenção dos termogramas do enquadramento lateral do úbere direito e posterior. Os parâmetros fisiológicos foram avaliados pela temperatura retal (TR), a frequência respiratória (FR), e a frequência cardíaca (FC) e registrados entre 8 até 10h30 da manhã.

Segundo os resultados de CMT, 84,4% dos animais apresentaram GM saudáveis e temperatura média de 36.64°C, 4,2% apresentaram GM CMT+1 e temperatura média de 35.6°C e 11,5% obtiveram GM CMT+2 e uma temperatura média de 36.8 °C. As médias foram significativas a 5% de probabilidade pelo teste F. Foram isolados microrganismos do tipo *Streptococcus sanguinis* e *Bacillus cereus*. A TR média foi de 38.42 °C, a FR média de 36 mov/min e a FC média 57 bat/min. Os valores mantiveram-se dentro dos parâmetros fisiológicos normais, que em um animal saudável e na ausência de estresse apresenta TR de até 38.5°C, FR entre 20 a 60 mov/min e FC dentro de 60 a 70 bat/min. De acordo com o teste Tukey houve uma redução significativa de temperatura da glândula nos animais diagnosticados com mastite CMT+1 em relação aos saudáveis (p-value=0.02) e CMT+1 em relação ao CMT+2 (p-value=0.03). No entanto, não foram observados valores significativos de temperatura retal.

Palavras-chave: Mastite, Termografia, Zebu

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ